DIÁRIO DE JATAÍ

JATAÍ (GO) EDIÇÃO DIÁRIA · **QUARTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2026** DIARIODEJATAI.COM.BR

CIDADE

Prefeitura de Jataí paga R$ 40 mil sem licitação por mesas postas, decoração e garçons para formatura de agentes mirins; empresa aberta em 2025 já soma quatro dispensas no ano



Imagem ilustrativa: mesa posta para festa. Não é o evento de Jataí. Foto: Mattes (domínio público), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Jataí vai gastar R$ 40 mil, sem licitação, com a estrutura da formatura dos agentes mirins da Superintendência Municipal de Trânsito (SMT). O dinheiro, do Fundo Municipal de Trânsito, paga mesas postas, decoração, garçons e refrigerantes para...



Notas de dólar. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

POLÍTICA

Bolsa cai pela sexta vez seguida desde a reeleição de Lula e perde cerca de 19%; dólar encosta em R$ 5,50 com investidores desconfiados das contas do governo

O mercado financeiro segue reagindo mal à reeleição do presidente Luiz Inácio...



Sede da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Foto: Emerson Júnior Gonçalves da Silva Figueiredo (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

ESTADO

Relator do Orçamento de Goiás para 2027 admite menos dinheiro para obras após fim do Fundeinfra; Previdência vai custar R$ 11 bilhões e Tesouro cobre rombo de R$ 6,76 bilhões

O relator do Orçamento de Goiás para 2027 na Assembleia Legislativa, deputado...



Gado nelore em Campos Belos, no Nordeste goiano. Foto: Carlos Ebert (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

AGRO

Acordo com a Europa pode render US$ 51 milhões a mais por ano à carne bovina goiana, estima a Fieg; embargo europeu, porém, trava as vendas desde setembro

A carne bovina produzida em Goiás poderá vender cerca de US$ 51...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	1	Judiciário	1	Variedades	1
Política	2	Saúde	1	Entreterimento	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Diversos	1
Agro	1	Esportes	1	Publicações legais do mês	0
Economia	1	Nacional	1		

Prefeitura de Jataí paga R$ 40 mil sem licitação por mesas postas, decoração e garçons para formatura de agentes mirins; empresa aberta em 2025 já soma quatro dispensas no ano



Imagem ilustrativa: mesa posta para festa. Não é o evento de Jataí. Foto: Mattes (domínio público), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Jataí vai gastar R$ 40 mil, sem licitação, com a estrutura da formatura dos agentes mirins da Superintendência Municipal de Trânsito (SMT). O dinheiro, do Fundo Municipal de Trânsito, paga mesas postas, decoração, garçons e refrigerantes para 270 convidados, o equivalente a cerca de R$ 148 por pessoa. A contratada é a Vértice Eventos Ltda., de Jataí, empresa aberta em maio de 2025 que, só neste ano, já recebeu outras três dispensas da Prefeitura e venceu duas atas de registro de preços.

O Ato Declaratório de Dispensa nº 011 foi publicado na edição 3277 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de 3 de novembro, páginas 5 e 6, assinado pelo superintendente de Trânsito, Marcelo Fiório. A justificativa diz que a contratação é necessária para garantir a "estrutura adequada para recepção e atendimento dos 270 participantes previstos" na solenidade. O processo administrativo é o 56.963/2026. O ato não informa a data nem o local da formatura.

Item	Valor
Montagem e organização de mesas postas	R$ 15.000,00
Decoração e ambientação institucional	R$ 12.000,00
Garçons, atendimento e apoio operacional	R$ 10.000,00
Bebidas não alcoólicas (refrigerantes, sucos e água)	R$ 3.000,00
Total	R$ 40.000,00

A dispensa foi feita pelo valor, com base no artigo 75, inciso II, da Lei de Licitações (14.133/2021), que permite contratar diretamente serviços abaixo de R$ 65.492,11. Segundo o ato, a Vértice apresentou o orçamento de menor preço e as certidões negativas de débitos. O documento não diz quantas empresas foram consultadas.

QUARTA DISPENSA DO ANO PARA A MESMA EMPRESA

Pelos dados da Receita Federal, a Vértice Eventos foi aberta em 8 de maio de 2025, tem sede no Residencial Flamboyant, em Jataí, capital social de R$ 200 mil e atua na organização de feiras, congressos, exposições e festas. Em 2026, o nome dela aparece com frequência no Diário Oficial:

- Março: dispensa de R$ 14 mil da Secretaria Municipal da Mulher para a ambientação do evento "Março Delas: Vozes, Histórias e Direitos" (ed. 3117, p. 21; Contrato 167/2026 no PNCP);
- Março: primeiro aditivo de valor ao Contrato 102/2025, de mais R$ 29.611,80 (ed. 3128, p. 19);
- Abril: Ata de Registro de Preços 07/2026, do Fundo Municipal de Assistência Social, no valor de R$ 289 mil, para decoração, som, iluminação, buffet e outros itens de eventos da Secretaria de Desenvolvimento Social, resultado do Pregão 024/2026 (ed. 3151, p. 20);
- Junho: Ata de Registro de Preços 36/2026, de R$ 47,9 mil, para a decoração e ornamentação do palanque oficial com mestre de cerimônias, resultado do Pregão 49/2026 (ed. 3173, p. 56);
- Junho: renovação do Contrato 102/2025 até 2 de julho de 2027, por mais R$ 160.746,34 (ed. 3201, p. 24);
- Julho: dispensa de R$ 26.499,20 do Fundo Municipal dos Direitos das Mulheres para o "Arraiá das Mulheres Empreendedoras" (ed. 3195, p. 9);
- Setembro: dispensa de R$ 24.370 do Fundo Municipal de Defesa do Consumidor para o evento do Dia das Crianças do Procon, na Praça Universitária, para cerca de 300 pessoas (ed. 3251, p. 12).

Somadas, as quatro dispensas de 2026 chegam a R$ 104.869,20. Cada uma ficou abaixo do limite legal e saiu de um órgão ou fundo diferente. A lei manda somar, no mesmo ano, as despesas de mesma natureza de cada unidade gestora para conferir esse limite, e os atos publicados não mostram nenhum órgão que tenha passado do teto com a empresa. As atas de registro de preços são um valor máximo: a Prefeitura só paga o que efetivamente encomendar. Os extratos dos aditivos do Contrato 102/2025 não descrevem o serviço contratado.

OUTRAS DISPENSAS DA MESMA EDIÇÃO

A edição de 3 de novembro trouxe mais três compras sem licitação. A Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social vai pagar R$ 18.681 à Informais Fibra Ltda., provedora de internet de Jataí, por quatro celulares para o Centro de Controle de Operações (Cecop), o videomonitoramento e a coordenação de vigias: três aparelhos intermediários a R$ 2.937 cada e um "smartphone premium de alta performance" de R$ 9.870, com 12 GB de memória e tela de 6,7 a 6,9 polegadas (p. 4-5). A justificativa é evitar o uso de telefones particulares no serviço.

A Secretaria de Turismo comprou por R$ 25 mil um trator cortador de grama para o Lago Bonsucesso, da M2Tec Distribuidora de Máquinas, de Palhoça (SC), com dinheiro de emenda do vereador Marcos Patrick de Castro Gomes (p. 5). E a Secretaria de Cultura alugou da Loristur Turismo, por R$ 5 mil, um ônibus para levar a Escola Municipal de Música ao aniversário de Bom Jesus de Goiás, no sábado (7) (p. 6-7).

O Diário de Jataí deixa o espaço aberto para a Prefeitura e a Superintendência Municipal de Trânsito informarem quantas empresas foram consultadas para a formatura, onde e quando o evento será realizado e quanto foi gasto na formatura de 2025.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico de Jataí, edição 3277, p. 4-7; edições citadas no texto.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20349

Bolsa cai pela sexta vez seguida desde a reeleição de Lula e perde cerca de 19%; dólar encosta em R$ 5,50 com investidores desconfiados das contas do governo



Notas de dólar. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

O mercado financeiro segue reagindo mal à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Na terça-feira (3), o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, caiu 1,42%, para 165.528 pontos, a sexta queda seguida desde a reeleição, em 25 de outubro, e o menor nível desde janeiro. No último pregão antes do segundo turno, o índice estava acima de 205 mil pontos: a perda passa de 19%. O dólar subiu 0,74%, fechou a R$ 5,486 e chegou a passar de R$ 5,50 durante o dia.

Segundo a Agência Brasil, as "incertezas sobre a política fiscal do governo" estão entre os principais motivos da cautela dos investidores, ao lado da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre os juros, marcada para esta quarta-feira (4), e das eleições legislativas nos Estados Unidos. As dúvidas sobre como o governo vai conduzir as contas públicas pesam sobre o real desde o resultado das urnas.

IDEIAS DE LARA RESENDE ASSUSTARAM

Também pesou a repercussão das propostas do economista André Lara Resende, um dos pais do Plano Real, que acusou o Banco Central de causar rombo fiscal com os juros altos e defende mudanças no regime monetário. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, tentou acalmar o mercado: disse que as ideias de Lara Resende "apresentam deficiências" e não estão em discussão no governo, e reforçou a defesa de um ajuste fiscal gradual.

O pessimismo aparece também nas projeções. O Boletim Focus, pesquisa semanal do Banco Central com economistas do mercado, elevou a previsão de inflação para 2027 de 4,34% para 4,76%, acima do teto da meta, de 4,5%. A expectativa para a taxa Selic no fim do próximo ano subiu de 11,75% para 12,50%. Hoje os juros básicos estão em 13,75% ao ano, e analistas veem a piora das expectativas e a alta do dólar como motivos para o Banco Central não reduzir a taxa.

Para o consumidor, o dólar mais caro costuma chegar aos preços de combustíveis, eletrônicos, remédios e alimentos ligados a commodities, e juros altos encarecem o crédito para famílias, empresas e produtores rurais.

O governo afirma que vai perseguir o equilíbrio das contas de forma gradual. A Agência Brasil informou que as ações da Petrobras e da Vale, as mais negociadas, também pressionaram o índice, em um dia de ajuste nos preços internacionais do petróleo e de outras commodities.

Com informações de: Agência Brasil.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20355

"Vindo do Lula, eu já digo que sou contra", afirma o deputado goiano Cairo Salim sobre a PEC da Segurança; Senado aprova o texto sem reduzir a maioridade penal

O deputado estadual Cairo Salim (MDB) criticou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, enviada pelo governo Lula, e disse que é contra o texto mesmo sem tê-lo lido por inteiro. "Eu não vi o texto objetivamente, mas, vindo do Lula, eu já digo que sou contra", afirmou ao Jornal Opção na terça-feira (3), horas antes de o Senado aprovar a proposta sem a redução da maioridade penal.

Para o deputado goiano, a PEC centraliza na União decisões que deveriam ficar com os estados. "Quando ele não fortalece as polícias locais, quando quer centralizar nele toda essa situação da segurança pública, é o segredo do fracasso", disse. Salim afirmou que a proposta não pode virar uma "PEC da bandidagem" e defendeu que fosse votada junto com a redução da maioridade penal, que chamou de "clamor da sociedade brasileira".

O parlamentar citou Goiás como exemplo. "Goiás está na vanguarda dessa situação, porque as polícias aqui são realmente empoderadas, são fortalecidas, o sistema prisional funciona", declarou, e contou que uma comitiva do governo do Pará estava no Estado para conhecer o modelo goiano.

APROVADA POR UNANIMIDADE

À noite, o plenário do Senado aprovou a PEC em dois turnos, sem nenhum voto contrário: 73 votos a favor no primeiro turno e 75 no segundo. Como o texto é o mesmo aprovado pela Câmara, será promulgado pelo Congresso. A proposta constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública (Susp), endurece as penas e o regime de prisão de chefes de facções e milícias, amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal, permite polícias municipais de natureza civil e obriga a União a repassar a estados e municípios metade dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e do Fundo Penitenciário.

A redução da maioridade penal ficou de fora. O relator, senador Rogério Carvalho (PT-SE), não acolheu as emendas que baixavam a idade de responsabilização para 16 anos, ou 14 anos em crimes hediondos, como propunha o senador Rogério Marinho (PL-RN). Por 38 votos a 36, o plenário aprovou o pedido do relator para transformar as emendas em propostas separadas, que ainda podem ser votadas depois. Carvalho argumentou que parte dos juristas considera a maioridade penal uma cláusula pétrea da Constituição. Se as emendas tivessem sido aprovadas, a PEC voltaria para a Câmara.

O presidente Lula prometeu criar o Ministério da Segurança Pública depois da aprovação da PEC.

Com informações de: Jornal Opção e Agência Brasil.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20353

ESTADO

Relator do Orçamento de Goiás para 2027 admite menos dinheiro para obras após fim do Fundeinfra; Previdência vai custar R$ 11 bilhões e Tesouro cobre rombo de R$ 6,76 bilhões



Sede da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Foto: Emerson Júnior Gonçalves da Silva Figueiredo (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

O relator do Orçamento de Goiás para 2027 na Assembleia Legislativa, deputado Wagner Camargo Neto (Solidariedade), reconheceu que o dinheiro previsto para obras de infraestrutura no próximo ano caiu, por causa do fim da arrecadação do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra). Ao mesmo tempo, a Previdência dos servidores aparece como a maior despesa do Estado, estimada em R$ 11 bilhões.

"Na verdade, nós tivemos uma diminuição na infraestrutura pela falta do Fundeinfra. É algo que tem um recurso remanescente, mas, como o Estado cortou a taxa, o Poder Executivo revogou essa lei. Então, hoje nós temos uma diminuição representativa", disse o relator em entrevista ao Jornal Opção. O Fundeinfra era abastecido por uma contribuição cobrada do agronegócio, alvo de críticas de produtores rurais, e foi extinto pelo governo estadual.

Na audiência pública sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA), a Secretaria de Estado da Economia apresentou cerca de R$ 4,2 bilhões em investimentos em infraestrutura em 2027, somando diferentes fontes e fundos. A diferença de critérios entre esse número e a avaliação do relator deve ser discutida na análise do projeto.

PREVIDÊNCIA PESA CADA VEZ MAIS

Segundo o relator, o gasto com aposentadorias e pensões só cresce. "Ano após ano, isso só vem aumentando dentro do orçamento do Estado, porque só os servidores efetivos, descontando a parte previdenciária, não são suficientes", afirmou. Para cobrir o déficit do regime próprio em 2027, o Tesouro estadual terá de aportar R$ 6,76 bilhões, de acordo com a proposta. Deputados cobram mudanças na contribuição previdenciária de servidores aposentados.

Na saúde e na educação, Wagner afirma que os pisos constitucionais garantem os mesmos patamares: a educação fica com 25% da receita corrente líquida. Sobre a Universidade Estadual de Goiás (UEG), cuja possível perda de recursos é criticada pela oposição, ele disse que ainda não aprofundou a análise, mas que acredita que "não terá uma diminuição como está sendo pregada".

O líder do governo na Assembleia, Talles Barreto (União Brasil), contestou a ideia de cortes. "Praticamente corte nenhum. Ela é muito igual à de 2026", disse ao Jornal Opção. O relator pretende fazer audiências públicas no interior antes de fechar o parecer, e os deputados ainda podem apresentar emendas.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20351

AGRO

Acordo com a Europa pode render US$ 51 milhões a mais por ano à carne bovina goiana, estima a Fieg; embargo europeu, porém, trava as vendas desde setembro



Gado nelore em Campos Belos, no Nordeste goiano. Foto: Carlos Ebert (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A carne bovina produzida em Goiás poderá vender cerca de US$ 51 milhões a mais por ano para a União Europeia quando o acordo comercial entre o Mercosul e o bloco europeu estiver totalmente em vigor, segundo projeção da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O ganho, no entanto, está travado: desde 3 de setembro, a Europa suspendeu a compra de produtos de origem animal do Brasil.

Pelo cálculo da Fieg, o aumento seria de US$ 38,7 milhões por ano em carne desossada e congelada e de US$ 12,3 milhões em cortes frescos ou refrigerados. Em 2025, Goiás exportou cerca de US$ 170,1 milhões em carne bovina para a União Europeia. A conta considera o acordo completo, daqui a cerca de dez anos, e um crescimento de 6% ao ano por cinco anos estimado pela Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec).

O acordo cria uma cota de 99 mil toneladas de carne bovina para o Mercosul, com tarifa de 7,5%; cerca de 42 mil toneladas cabem ao Brasil. Antes, as barreiras equivaliam a alíquotas de 42% a 46%. "Dentro da cota, o produtor vai pagar menos imposto de importação. Então, o produto vai chegar mais barato lá na Europa", explicou o analista da Fieg Saulo Nogueira ao Mais Goiás. Ele avalia que a cota ficou abaixo do esperado, mas que a carne brasileira consegue competir mesmo fora dela.

EMBARGO POR FALTA DE CONTROLE

A suspensão europeia veio depois que o Brasil foi retirado da lista de países que comprovam as exigências do bloco sobre o uso de antimicrobianos (antibióticos) na criação de animais. Argentina, Paraguai e Uruguai continuam autorizados. Para Nogueira, o país foi avisado com antecedência e não se preparou. "O governo não implementou um sistema de monitoramento, de controle desse uso de antimicrobiano", criticou. Os governos brasileiro e europeu negociam para mostrar que os produtores conseguem cumprir as regras.

Para o pecuarista, a adaptação é lenta: o sistema europeu exige rastrear o animal durante toda a vida, e um bovino que passe a seguir as novas regras pode levar de 30 a 36 meses até estar pronto para o abate e a exportação. Segundo a Fieg, Goiás deixa de exportar cerca de US$ 16,8 milhões por mês em carne bovina enquanto a suspensão durar, o que afeta frigoríficos e criadores de todo o Estado, inclusive do Sudoeste goiano.

Com informações de: Mais Goiás.

ECONOMIA

Grupo Piracanjuba assume a fábrica de laticínios da Complem em Morrinhos, incorpora 200 funcionários e passa a produzir a marca Compleite; unidade vai processar 300 mil litros por dia



Imagem ilustrativa: caminhão-tanque de leite na Noruega. Não é a Piracanjuba nem a Complem. Foto: Wolfmann (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O Grupo Piracanjuba assumiu no domingo (1º) a operação industrial de lácteos da Cooperativa Mista dos Produtores de Leite de Morrinhos (Complem), no Sul de Goiás. O negócio, anunciado em setembro e aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), é um arrendamento da fábrica e da marca Compleite, que passa a ser produzida e distribuída pela Piracanjuba. Cerca de 200 funcionários da cooperativa foram incorporados pela empresa.

A unidade de Morrinhos deve processar cerca de 300 mil litros de leite por dia e também vai fabricar produtos da marca Piracanjuba. O acordo prevê investimentos na modernização das instalações, troca de equipamentos e aumento da capacidade de produção. Com a nova planta, o grupo chega a 13 fábricas e 16 postos de resfriamento de leite no país, com cerca de 5 mil funcionários e capacidade de processar mais de 7 milhões de litros por dia.

O QUE MUDA PARA O PRODUTOR

A Complem continua responsável pela captação do leite, pelo relacionamento com os produtores e pelo pagamento aos cooperados. O leite recolhido pela cooperativa será entregue à Piracanjuba para processamento. A cooperativa também mantém as outras atividades: comércio de grãos, nutrição animal, lojas agropecuárias e supermercados. As duas empresas vão dividir o mesmo complexo industrial.

Segundo o presidente do Grupo Piracanjuba, Luiz Claudio Lorenzo, o acordo faz parte da estratégia de expansão da empresa. A parceria prevê ainda atuação comercial conjunta em Goiás, incluindo a venda de insumos agrícolas aos produtores de leite ligados ao grupo.

Fundada em 1978, a Complem faturou mais de R$ 1 bilhão em 2025. A Compleite, vendida principalmente em Goiás e no Distrito Federal, continua nos mesmos mercados. Goiás está entre os maiores produtores de leite do país.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20369

POLÍCIA

Servidor da Prefeitura de Jataí morre em batida entre caminhonete e carreta na BR-158, perto do distrito da Estância; esposa dele foi socorrida em estado grave



Vista da Zona Norte de Jataí. Foto: Iaeirou Vrettos (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O servidor da Prefeitura de Jataí Suair Guimarães de Carvalho, de 59 anos, morreu na tarde de segunda-feira (2) em uma batida entre a caminhonete em que estava e uma carreta, na BR-158, perto do distrito da Estância, em Jataí. A esposa dele, de 60 anos, que também estava no veículo, foi socorrida em estado grave e continuava internada, segundo um familiar.

Suair ficou preso às ferragens e morreu ainda no local. A esposa foi retirada da caminhonete por pessoas que passavam pela rodovia e recebeu os primeiros atendimentos do Corpo de Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Imagens divulgadas pelos bombeiros mostram a caminhonete completamente destruída; a carreta teve danos moderados. Não há informação, até agora, sobre o estado do motorista da carreta nem sobre as causas do acidente.

Suair trabalhava desde 2019 na Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, onde ocupava o cargo de chefe de Instalação Hidráulica e Sanitária. A Prefeitura de Jataí publicou nota de pesar e manifestou solidariedade à família, aos amigos e aos colegas. “Suair era colaborador da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo e deixa sua contribuição e seu legado entre aqueles que tiveram a oportunidade de conviver e trabalhar ao seu lado”, diz o texto.

A morte do servidor causou comoção nas redes sociais, onde amigos de infância lembraram a humildade e a alegria dele e pediram pela recuperação da esposa.

RODOVIA MOVIMENTADA

A BR-158 liga Jataí a Caiapônia e ao Mato Grosso e tem tráfego intenso de carretas, principalmente no escoamento da safra de grãos. Motoristas devem redobrar a atenção nas ultrapassagens e respeitar os limites de velocidade, sobretudo em trechos de pista simples.

O Diário de Jataí se solidariza com a família e os amigos de Suair.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20367

JUDICIÁRIO

Voto de Flávio Dino no STF mantém mensalidades da UniRV e da Unifimes, mas exige aval do MEC para cursos fora de Rio Verde e Mineiros; julgamento segue no plenário virtual

Logotipo da UniRV. Imagem: Universidade de Rio Verde (domínio público), via Wikimedia Commons

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar a ação que pode mudar as regras de funcionamento da Universidade de Rio Verde (UniRV) e do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), instituições municipais do Sudoeste goiano. Relator, o ministro Flávio Dino votou para manter a cobrança de mensalidades, mas defendeu que cursos e unidades abertos fora das cidades de origem dependam de autorização do Ministério da Educação (MEC). O julgamento começou na sexta-feira (30), no plenário virtual, e ainda não terminou.

A discussão está na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1247, apresentada em 2025 pela Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (Amies), que representa faculdades particulares. A entidade questiona a cobrança de mensalidades por instituições públicas municipais e a abertura de cursos, principalmente de Medicina, fora dos municípios que as criaram. O processo também envolve instituições municipais de São Paulo.

O QUE DIZ O VOTO

Dino reconheceu que universidades municipais que já existiam em 5 de outubro de 1988 podem cobrar mensalidade, como prevê o artigo 242 da Constituição, desde que não sejam mantidas total ou predominantemente com dinheiro público. O ministro rejeitou a tese de que a cobrança só valeria para os cursos que existiam em 1988: segundo ele, a data se refere à criação da instituição, não de cada graduação.

O voto separa o que funciona na cidade-sede do que está fora dela. Na sede, a regulação continua com o sistema estadual de ensino. Os câmpus e cursos presenciais em outras cidades terão de passar pelo sistema federal, com credenciamento e autorização do MEC. Para Medicina, a abertura de cursos fora da sede e a ampliação de vagas teriam de seguir o chamamento público do programa Mais Médicos.

Dino propôs preservar os cursos e câmpus que já funcionavam em 15 de setembro de 2025: eles poderão continuar com aulas, matrículas e mensalidades enquanto o MEC analisa a regularização, e os diplomas e históricos já emitidos ficam válidos. Os cursos de Medicina já em funcionamento seriam dispensados do chamamento público na regularização, mas não para ampliar vagas. Cursos fora da sede que ainda não funcionavam naquela data precisarão de aval federal antes de começar.

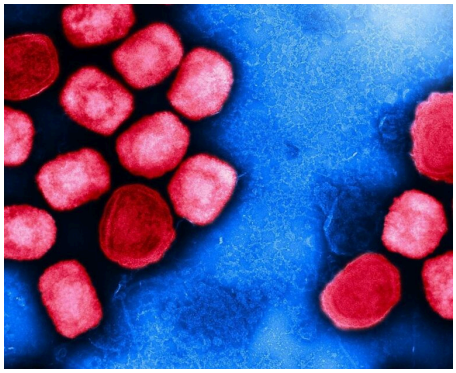
Em agosto de 2025, Dino chegou a suspender novas matrículas nas instituições municipais que cobravam mensalidade e atuavam fora de suas cidades. No mês seguinte, reconsiderou em parte e liberou as matrículas nos cursos já instalados, mantendo a proibição de novas unidades fora das sedes. O voto ainda será analisado pelos demais ministros, que podem pedir vista ou levar o caso ao plenário presencial.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20363

SAÚDE

Goiás tem só dois casos de mpox em 2026, contra 38 no ano passado; SES descarta surto, mas investiga moradores do Entorno que foram a festa em São Paulo



Partículas do vírus da mpox vistas em microscópio eletrônico. Imagem: NIAID/NIH (domínio público), via Wikimedia Commons

Goiás confirmou dois casos de mpox em 2026, contra 38 em todo o ano passado, uma queda de cerca de 95%, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Neste ano, foram 167 notificações de casos suspeitos, uma ainda em investigação; em 2025 tinham sido 274. Nenhuma morte pela doença foi confirmada no Estado nos dois anos.

A coordenadora de Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis da SES, Luciene Tavares, disse ao Jornal Opção que Goiás não vive um surto, mas que a secretaria mantém o monitoramento por causa do aumento de casos em outros estados, especialmente no Rio de Janeiro. Nesta semana, a SES recebeu duas notificações de moradores do Entorno do Distrito Federal que foram a uma festa em São Paulo; os casos estão em investigação. "A população não precisa ficar alarmada. Tem que ficar em alerta, mas não alarmada", afirmou.

CATAPORA CONFUNDE

Um dos desafios é diferenciar a mpox de outras doenças que causam lesões na pele, principalmente a catapora (varicela). Das notificações deste ano em Goiás, 63 eram catapora. "Como os profissionais de saúde ficam inseguros, qualquer sinal de alerta já pede para fazer o exame para verificar se é mpox", explicou Luciene.

A mpox é causada por um vírus e passa principalmente pelo contato direto com lesões na pele, secreções e objetos contaminados, ou pelo contato próximo e prolongado com quem está infectado. Os sintomas mais comuns são febre, dor de cabeça, ínguas, dores no corpo e feridas na pele ou nas mucosas. A maioria dos casos em Goiás foi leve ou moderada; pessoas com imunidade baixa, como quem vive com HIV sem tratamento, correm mais risco. "Qualquer tipo de lesão acompanhada de febre é indicativo de procurar o sistema de saúde", orientou a coordenadora.

No país, o Ministério da Saúde registrou 665 notificações até outubro, queda de 94% em relação às 10.821 de 2022, auge da doença. Foram 1.074 casos confirmados em 2025, contra 1.989 em 2024. A pasta afirma que mantém vigilância ativa com estados e

municípios e que o SUS está preparado para diagnosticar e tratar a doença.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 18h54 · diariodejataí.com.br/?p=20377

MEIO AMBIENTE

El Niño de 2026 bate novo recorde de aquecimento no Pacífico em outubro e já é classificado como muito forte, informa o Inmet; Centro-Oeste tem calor e pancadas de chuva

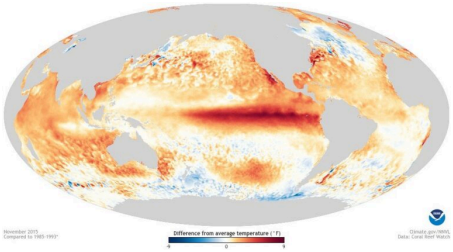


Imagem ilustrativa: anomalias de temperatura do mar durante o El Niño de 2015, com a faixa quente no Pacífico equatorial. Imagem: NOAA (domínio público), via Wikimedia Commons

O El Niño de 2026 atingiu mais um marco histórico de aquecimento, segundo dados divulgados na terça-feira (3) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em outubro, a temperatura da superfície do mar na região chamada Niño 3.4, no Oceano Pacífico, ficou 2,47 °C acima da média, o maior valor já registrado para o mês, o que classifica o fenômeno como muito forte.

Na área Niño 3, que segundo o Inmet tem grande influência sobre o clima da América do Sul, a anomalia média de outubro foi de 3,56 °C. Na última semana do mês, chegou a +3,7 °C, novo recorde da série semanal iniciada em 1981, acima dos +3,6 °C de dezembro de 1982. Na região Niño 1+2, perto da costa do Peru e do Equador, a anomalia chegou a +4,6 °C, igualando o recorde de junho de 1983; essa área tem pouca influência sobre o Brasil.

UM DOS MAIORES DA HISTÓRIA

O El Niño é o aquecimento anormal das águas do Pacífico equatorial, que muda a circulação da atmosfera e altera o regime de chuvas e as temperaturas em várias regiões do país. Neste ano, o fenômeno se formou em junho e esquentou rapidamente. Segundo a Organização Meteorológica Mundial, pode ser um dos mais intensos já registrados. O Inmet ressalta que a gravidade dos impactos depende da intensidade do episódio, da época do ano e de fatores regionais, e que o acompanhamento das próximas semanas é fundamental.

Para esta quarta (4) e quinta-feira (5), o Inmet prevê tempo quente e abafado em grande parte do país. No Centro-Oeste, a combinação de calor e umidade deve formar nuvens carregadas e provocar pancadas de chuva com trovoadas em boa parte da região na quinta. O Sul segue com alerta vermelho para tempestades entre o Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

Para o produtor rural do Sudoeste goiano, em pleno plantio da soja, o comportamento das chuvas nas próximas semanas é decisivo. A orientação dos meteorologistas é acompanhar os boletins e os avisos do Inmet para o município.

Com informações de: Agência Brasil e Agência Brasil (previsão).

Publicado às 18h54 · diariodejataí.com.br/?p=20375

ESPORTES

Jogador de 20 anos chora em campo após ofensa racista em torneio rural de Posse, no Nordeste goiano; “dá vontade de desistir de tudo”, diz atleta do Baco Pari



Posse, no Nordeste goiano, onde fica a comunidade quilombola Baco Pari. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

O jogador Caíque Pereira Alves, de 20 anos, do Baco Pari Futebol Clube, foi alvo de ofensas racistas durante uma partida do Campeonato Rural do Cachimbo 2026, disputada na comunidade quilombola Baco Pari, na zona rural de Posse, no Nordeste de Goiás. Abalado, o atleta chorou, caiu no gramado e precisou ser amparado por colegas e por pessoas que acompanhavam o jogo. Vídeos com a reação dele circularam nas redes sociais.

Segundo o relato do jogador, a ofensa aconteceu quando ele se preparava para cobrar um lateral a favor do time. Ao pedir licença para fazer o arremesso, ouviu de um homem: “Pega a bola, negro preto!”. Depois, de acordo com Caíque, o mesmo homem completou: “Sai daqui, seu negro rajado Baco Pari”.

“Aquilo ali me atingiu muito, eu me senti muito constrangido. Minha vida não é a mesma depois que aconteceu isso. Dá vontade de desistir de tudo. Meu sentimento é de fazer justiça”, disse o atleta em entrevista à TV Anhanguera, reproduzida pelo portal Mais Goiás.

SUSPEITO FUGIU DO CAMPO

Um policial militar que fazia a segurança da partida tentou animar o jogador e o orientou a identificar o autor das ofensas para formalizar a denúncia. “Joga o seu futebol. Veja quem é a pessoa lá e representa contra ele”, disse o PM em um dos vídeos. Segundo a investigação preliminar, o suspeito, um homem de 58 anos, já foi identificado pela polícia, mas fugiu do campo logo depois e ainda não tinha sido localizado. O registro da ocorrência estava previsto para terça-feira (3). O clube Baco Pari se manifestou contra o racismo.

Injúria racial é crime equiparado ao racismo desde 2023, com pena de dois a cinco anos de reclusão, que pode ser aumentada quando ocorre em eventos esportivos. Denúncias podem ser feitas em qualquer delegacia, pelo Disque 100 ou pelo 190 em caso de flagrante.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 18h54 · diariodejataí.com.br/?p=20359

NACIONAL

No STF, clubes dizem que proibição das bets por MP de Lula tira até R$ 430 milhões por ano do Flamengo e criticam prazo de dez dias; AGU defende a medida



Sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília. Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Clubes de futebol foram ao Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (3) criticar a medida provisória do governo Lula que proibiu as apostas esportivas e os jogos online no país. Em audiência pública convocada pelo ministro Luiz Fux, representantes de Flamengo, Fluminense, Botafogo, Cruzeiro, São Paulo e Corinthians disseram que a proibição rompe contratos assinados sob as regras então em vigor e reclamaram do prazo de dez dias dado para a adaptação.

O vice-presidente do Flamengo, Flávio Willeman, disse que o fim das bets pode tirar cerca de R$ 430 milhões por ano das receitas do clube. O presidente do Fluminense, Mattheus Montenegro, afirmou que o prejuízo vai além do patrocínio na camisa, porque as casas de apostas também compram cotas de publicidade das emissoras que pagam pelos direitos de transmissão.

O advogado do Botafogo, Bichara Abidão Neto, disse que a situação do clube é mais grave porque a SAF está em recuperação judicial com um plano que conta com o dinheiro do patrocínio master de uma casa de apostas. O representante do Cruzeiro, José Francisco Manssur, alertou para a desvantagem diante dos rivais sul-americanos, "especialmente os argentinos, que continuarão tendo as bets em suas camisas". A advogada do São Paulo, Danielle Maiolini, falou em "absoluta insegurança jurídica", e o Corinthians pediu um período de adaptação gradual.

GOVERNO DEFENDE A PROIBIÇÃO

O advogado-geral da União, Jorge Messias, defendeu a Medida Provisória 1.394/2026, editada em setembro. Segundo ele, a regulamentação de 2023, com limites à publicidade e fiscalização, não bastou para proteger a população. "Incoerente seria conhecer o sofrimento das famílias e insistir no mesmo caminho apenas para preservar patrocínios e receitas empresariais", afirmou. O governo diz que o vício em apostas é um problema de saúde pública e de endividamento das famílias. O Brasil tinha cerca de 50 milhões de apostadores e mais de 80 empresas no setor antes da proibição.

Fux, relator de oito ações sobre as bets, rebateu críticas nas redes sociais de que teria escolhido mais entidades contrárias à proibição para falar na audiência e lembrou que, em 2024, ouviu por dois dias entidades que denunciaram os prejuízos das apostas. O ministro disse ter formado "a percepção de que as bets devem ser banidas". A Associação Nacional de Jogos e Loterias e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável pedem a suspensão da MP, e Fux indicou que levará o caso direto ao plenário.

Com informações de: Agência Brasil, Agência Brasil (AGU) e Agência Brasil (Fux).

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20365

INTERNACIONAL

Democratas conquistam a Câmara e o Senado dos Estados Unidos nas eleições de meio de mandato e impõem derrota a Trump, que promete negociar, mas se diz pronto a ser o "Sr. Veto"



Capitólio, sede do Congresso dos Estados Unidos, em Washington. Foto: Noclip (domínio público), via Wikimedia Commons

O Partido Democrata conquistou a maioria nas duas Casas do Congresso dos Estados Unidos nas eleições de meio de mandato (as midterms) de terça-feira (3), segundo as projeções da imprensa americana. Com a apuração ainda em andamento na manhã desta quarta-feira (4), os democratas tinham pelo menos 228 das 435 cadeiras da Câmara dos Representantes, acima das 218 necessárias para a maioria, e ao menos 54 dos 100 assentos do Senado. É uma derrota pesada para o presidente Donald Trump, que terá a oposição no comando do Legislativo na segunda metade do mandato.

Na Câmara, os democratas tomaram pelo menos 25 cadeiras de distritos que eram representados por republicanos, em mais de dez estados. No Senado, o partido venceu em estados tradicionalmente republicanos. No Texas, James Talarico derrotou o procurador-geral Ken Paxton, apoiado por Trump, e encerrou um jejum de quase quatro décadas sem senador democrata no estado. Na Carolina do Sul, Annie Andrews venceu Darline Graham e deu ao partido a primeira cadeira no Senado pelo estado desde 1998. Também houve vitórias democratas em Ohio, Kansas, Iowa e Carolina do Norte.

Em New Hampshire, o deputado Chris Pappas venceu o ex-senador republicano John Sununu e será o primeiro homem assumidamente gay no Senado americano.

TRUMP ACEITA RESULTADO, MAS FALA EM VETOS

Ao jornal The New York Times, Trump disse estar "absolutamente disposto a aceitar esses resultados" e afirmou que pretende trabalhar com os democratas. "Provavelmente chegaremos a algum entendimento", declarou. Antes do fim da apuração, porém, publicou nas redes a imagem de um boné vermelho com a palavra "veto" e já tinha dito, em entrevista a um podcast do New York Post, que poderia se tornar o "Sr. Veto", barrando projetos da oposição até forçar acordos com a Casa Branca. Em sua rede social, afirmou que seu nome não estava nas cédulas e que, se estivesse, o partido teria vencido "de lavada".

O partido do presidente costuma perder espaço nas eleições de meio de mandato: desde a Segunda Guerra Mundial, só não aconteceu em duas ocasiões. A aprovação de

Trump está perto dos piores índices, em meio à insatisfação com o custo de vida, a alta dos combustíveis e a guerra contra o Irã, iniciada em fevereiro. Pesquisas apontavam o custo de vida como a principal preocupação dos eleitores.

Com o Congresso nas mãos da oposição, os democratas ganham força para fiscalizar o governo, aprovar ou barrar leis e influenciar o orçamento, o que pode afetar temas de interesse do Brasil, como tarifas sobre produtos importados.

Com informações de: Jornal Opção e Mais Goiás/Folhapress.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20357

VARIEDADES

Korea Day chega à 10ª edição em Goiânia no dia 28 com K-pop, taekwondo, comida coreana e brincadeiras inspiradas em "Round 6"



Hanboks, roupas tradicionais coreanas. Foto: hojusaram (CC BY-SA 2.0), via Wikimedia Commons

Fãs da cultura sul-coreana têm encontro marcado em Goiânia: a 10ª edição do Korea Day será no sábado, 28 de novembro, das 12h às 18h, no Colégio Integrado Jaó, no Setor Jaó. A programação reúne apresentações de K-pop, demonstrações de taekwondo, jogos tradicionais, comida típica e brincadeiras inspiradas na série "Round 6". Os ingressos são vendidos pela plataforma Doity.

O evento é promovido pela IYF Goiânia (International Youth Fellowship), organização que incentiva o intercâmbio cultural entre jovens. Além dos shows, haverá Random Play Dance, em que o público dança trechos de músicas sorteadas, karaokê e oficinas: pulseiras de miçangas, escrita coreana em marcadores de página e origami inspirado no grupo BTS.

Os visitantes também poderão vestir o hanbok, roupa tradicional da Coreia do Sul, aprender técnicas de maquiagem coreana no espaço K-Make e cantar uma música de drama coreano. A programação inclui ainda uma palestra de "Educação da Mente", sobre resiliência e autoconhecimento.

COMIDA E BEBIDA

Na parte gastronômica, o cardápio terá tteokbokki (bolinhos de arroz em molho apimentado), hot dog coreano, mandu (pastel cozido no vapor), frango frito à moda coreana, kimchi e cupbap, prato servido em copo com arroz e acompanhamentos. Entre as bebidas, dalgona coffee, latte de matcha com morango e refrescos coloridos.

- O quê: 10º Korea Day;
- Quando: sábado, 28 de novembro, das 12h às 18h;
- Onde: Colégio Integrado Jaó, Rua J-47, Setor Jaó, Goiânia;
- Ingressos: plataforma Doity.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20379

ENTRETERIMENTO

Goianiense Juliana Cajives ganha o Prêmio Jabuti de escritora estreante em poesia com livro sobre aborto, maternidade e violência obstétrica

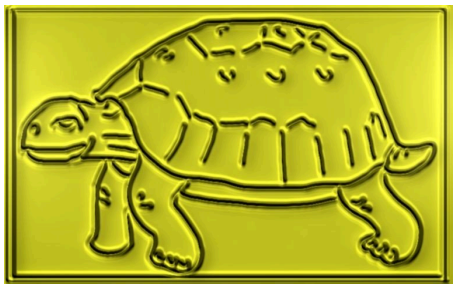


Ilustração de jabuti dourado, símbolo do prêmio literário. Imagem: André Koehne (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

A escritora Juliana Cajives, nascida em Goiânia e hoje morando em Salvador, venceu o 68º Prêmio Jabuti, o mais tradicional da literatura brasileira, na categoria Escritor Estreante – Poesia. O livro premiado, "História a que ninguém deu nome", publicado pela editora independente Mormaço Editorial, trata de aborto, direitos reprodutivos, maternidade e violência obstétrica.

Em entrevista ao Jornal Opção, a autora disse que ser reconhecida logo na estreia é um marco. "Esse reconhecimento é importante para qualquer pessoa que está numa carreira literária. A gente sabe como não só o Brasil, mas o mundo trata os seus artistas", afirmou. Juliana destacou ainda o fato de ter vencido longe dos grandes centros editoriais: nasceu em Goiânia, cresceu no Tocantins e se mudou para a Bahia.

OBRA PARTE DE EXPERIÊNCIA PESSOAL

Segundo a escritora, o livro nasceu de uma experiência própria com o aborto e de conversas com outras pessoas que passaram por situações parecidas. A obra mistura poemas e imagens: Juliana também é artista visual e assina as ilustrações do volume. "Esse livro parte de uma história minha, da minha relação com as questões de direitos reprodutivos", explicou.

A ligação com Goiás e com o Tocantins aparece na escrita pela natureza do Cerrado. "Passei muito tempo escrevendo sobre a secura, sobre o ar seco, sobre o tempo seco, sobre a aridez", contou. Para ela, o ambiente árido também lembra as dificuldades dos artistas: "Para artistas, o acesso a recursos e a uma vida digna muitas vezes é um solo árido também".

Juliana diz que o prêmio não é um ponto de chegada. "É um reconhecimento de uma obra que veio antes, mas eu olho para prêmio sempre como uma forma de começar", afirmou. Criado em 1959 pela Câmara Brasileira do Livro, o Jabuti premia autores, tradutores, ilustradores e editoras em dezenas de categorias.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 18h54 · diariodejatai.com.br/?p=20373

Cerca de 50 candidatos contestam gabarito do concurso de Águas Lindas para fiscal de transporte e falam em ir à Justiça; banca mantém respostas de oito questões



Bandeira de Águas Lindas de Goiás. Imagem: Prefeitura de Águas Lindas de Goiás (domínio público), via Wikimedia Commons

Um grupo de cerca de 50 candidatos do concurso público da Prefeitura de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, contesta o gabarito definitivo da prova para fiscal de transporte e mobilidade urbana. Eles apontam inconsistências em oito questões e procuram orientação jurídica para pedir na Justiça a revisão da correção. O resultado foi divulgado na quinta-feira (29), e a reportagem foi publicada pelo portal O Cerradão.

As provas foram aplicadas em 11 de outubro pelo Instituto Social da Cidadania Juscelino Kubitschek (IJKMA), banca responsável pelo concurso, que teve vagas para quatro cargos. Segundo os candidatos, as oito questões questionadas valem três pontos cada, e a diferença pode chegar a 24 pontos, o bastante para mudar a classificação.

O autônomo Johnny Silva, que diz ter estudado por mais de sete meses, afirma que a contradição está no próprio documento de resposta aos recursos. “No próprio recurso, ela apresenta a resposta que considera correta, mas, na hora de indicar a letra correspondente, aponta outra alternativa”, disse ao O Cerradão.

CONCURSO JÁ TINHA SIDO SUSPENSO

Outros candidatos cobram transparência. A recepcionista Daiana Léllis Sampaio Costa, moradora de Ceilândia (DF), contou que acordava às 5h para estudar antes do trabalho e que interrompeu a preparação quando o concurso ficou suspenso por questões administrativas ligadas à banca, retomando depois que o certame foi reiniciado.

Na resposta aos recursos contra o gabarito preliminar, o IJKMA afirmou que os pedidos foram analisados de acordo com o Edital nº 001/2026, que exigia recurso individual por questão, com fundamentação técnica e dentro do prazo. A banca explicou que, em caso de anulação, a pontuação vai para todos os candidatos do cargo e que mudanças de gabarito levam à recorreção das provas. Recursos iguais foram agrupados por questão na publicação das decisões, e a banca apresentou justificativas técnicas para manter as respostas.

Fonte: O Cerradão.

Publicado às 18h54 · diariodejataí.com.br/?p=20361

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em novembro de 2026, até 04/11/2026, reproduzidos na íntegra.

Não houve publicação legal neste mês até esta data.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br
Edição de quarta-feira, 4 de novembro de 2026: 16 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 0 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.
Gerada em 05/11/2026.